



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião de almoço oferecido ao grão-duque Henri de Luxemburgo

Palácio Itamaraty, 28 de novembro de 2007

Vossas Altezas Reais, o grão-duque e a grã-duquesa de Luxemburgo,
Senador Tião Viana, presidente interino do Senado,
Deputado federal Arlindo Chinaglia, presidente da Câmara dos Deputados,

Minha querida companheira Marisa,
Embaixador Samuel Pinheiro Guimarães, ministro interino das Relações Exteriores,

Senhoras e senhores ministros de Estado de Luxemburgo e do Brasil,
Senhoras e senhores integrantes da delegação do grão-ducado de Luxemburgo,

Senhoras e senhores,

É uma grande alegria receber Vossa Alteza Real, acompanhado da grã-duquesa Maria Teresa, em sua primeira visita ao Brasil, como chefe de Estado. Temos hoje a oportunidade de concretizar todo o potencial da amizade que une nossos países.

Vossa Alteza Real já esteve no Brasil, ainda como príncipe herdeiro. Ao longo desta visita, conhecerá o quanto consolidamos nossa maturidade política e estabilidade econômica. Verá que estamos construindo um Brasil mais justo, voltado para o bem-estar coletivo.

Luxemburgo e Brasil lutam por um mundo mais solidário e menos desigual. O combate à fome e à pobreza é uma das causas que nos aproximam. O Brasil é hoje referência internacional no combate à exclusão social.



Luxemburgo é um dos poucos países que cumpre a meta das Nações Unidas para aplicação de recursos na cooperação para o desenvolvimento. A central internacional de medicamentos é exemplo eloqüente de como países desenvolvidos e em desenvolvimento podem unir esforços. Estamos financiando o tratamento de dezenas de milhares de pessoas em países afetados pela Aids, malária e tuberculose.

Precisamos redobrar este espírito de cooperação solidária. Só assim poderemos responder ao maior desafio que a humanidade enfrenta neste início do século XXI: as mudanças climáticas. Todos os países devem contribuir, segundo suas responsabilidades, para conter o impacto dramático do aquecimento global.

É essa a mensagem do Relatório de Desenvolvimento Humano do PNUD que lançamos ontem, em Brasília. O Brasil levará para a Conferência de Bali propostas para incentivar países em desenvolvimento a engajarem-se nesse esforço global.

Estamos convencidos de que a voz dos países em desenvolvimento precisa ser mais ouvida nas grandes questões da agenda internacional. Por isso, quero agradecer o voto de confiança que significa o apoio público de Luxemburgo a que o Brasil se torne membro permanente do Conselho de Segurança. O Brasil conta também com a liderança de Luxemburgo para a rápida conclusão das negociações inter-regionais entre a União Européia e o Mercosul.

Senhoras e senhores,

A parceria estratégica entre a União Européia e o Brasil é um marco nas relações entre nossos dois países. Ela multiplica as oportunidades para atuarmos em conjunto em áreas prioritárias, como energia e ciência tecnológica.

Na visita que fez à unidade produtora de etanol em Ribeirão Preto, Vossa Alteza Real pôde verificar as condições de sustentabilidade ambiental e



social da produção brasileira de biocombustíveis.

O Brasil leva muito a sério essas responsabilidades. É por isso que estamos trabalhando no zoneamento agroecológico da cana e no desenvolvimento de certificação para o etanol e para o biodiesel. Queremos garantir que os setores de etanol e biodiesel se desenvolverão em harmonia com a natureza e em benefício da população mais carente.

A experiência brasileira demonstra que os biocombustíveis podem transformar-se em poderoso instrumento de combate à fome, à pobreza e à desigualdade, em escala global.

O apoio de seu governo para que se suspendam as tarifas impostas ao etanol seria decisiva contribuição para realizar todo o potencial dos biocombustíveis como fonte limpa, barata e renovável. Esse é apenas um exemplo das oportunidades que se abrem para nossa parceria no campo econômico-comercial.

O momento para voltar os olhos para o Brasil não podia ser mais oportuno. A economia brasileira está firmemente assentada nos trilhos da estabilidade. Temos assegurado crescimento duradouro a taxas anuais de, no mínimo, 5%. Os fluxos de investimento direto estrangeiro deverão ultrapassar os 35 bilhões de dólares em 2007.

O Programa de Aceleração do Crescimento está investindo até 2010 mais de 250 bilhões de dólares em projetos de infra-estrutura, que garantirão que nosso crescimento seja de longo fôlego.

Essa é mais uma excelente oportunidade para empresas luxemburguesas ampliarem seus tradicionais investimentos no Brasil. A Arcelor-Mittal já saiu na frente com projeto de 1,8 bilhão de dólares. Estará contribuindo não apenas para gerar empregos, mas também empregar tecnologia avançada que reduzirá a emissão de gases de efeito estufa.

A importante delegação governamental e empresarial que o acompanha bem simboliza as esperanças e o otimismo que marcam nossos projetos de



cooperação e parceria. No Brasil, posso assegurar-lhe, encontrará igual entusiasmo.

É com essa confiança nas oportunidades que se abrem para a cooperação entre Luxemburgo e o Brasil que peço que levantem um brinde à saúde de Vossas Altezas Reais, o grão-duque Henri e a grã-duquesa Maria Teresa, e à amizade entre nossos povos.

Muito obrigado.